

PRODUTIVIDADE, CRESCIMENTO E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE LARANJEIRAS ‘VALÊNCIA’ SOB SISTEMAS DE CULTIVO ORGÂNICO E CONVENCIONAL EM MONTENEGRO – RS. *Melissa Luzzi Polto, Henrique Belmonte Petry, Ricardo Rodrigues Silva, Sergiomar Theisen, Bibiana Della Pasqua Ferreira, Otto Carlos Koller (orient.) (UFRGS).*

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de dois pomares de laranjeiras cv. Valência, enxertadas sobre *Poncirus trifoliata*, cultivados sob sistema orgânico e convencional. Os pomares foram instalados no município de Montenegro, em julho de 2001, cada um possuindo uma área de 0,25 ha e distantes 300m um do outro. O espaçamento entre plantas é de 2,5m e de 5,5m entre-linhas. Ao redor de cada pomar, foi implantado um quebra-vento de capim Cameroon e *Pinus elliotti*. Em cada pomar foram formadas 5 parcelas, cada qual composta por 5 plantas, nas quais foram coletados dados relativos ao crescimento, produção, qualidade dos frutos, nutrição das plantas, incidência de moléstias e pragas. O manejo do pomar convencional é realizado através da utilização de adubos minerais, calcário dolomítico, herbicidas, fungicidas e inseticidas. Já no pomar orgânico são utilizados: composto orgânico, biofertilizante líquido, caldas bordalesa e sulfocálcica e cobertura do solo no inverno com aveia e ervilhaca e, no verão há predominância da vegetação espontânea. Aos 6 anos de idade, verifica-se que, no pomar convencional as plantas apresentam deficiência de boro e em ambos pomares elas apresentam deficiência de zinco e manganês foliares, apesar desses nutrientes estarem presentes no solo. No pomar convencional o crescimento vegetativo e a produtividade das plantas foi maior do que no pomar orgânico, isso provavelmente aconteceu devido à forte concorrência de plantas espontâneas e ao pH acima de 7,0 no pomar orgânico, pelo uso de composto orgânico, que contém cinzas na sua formulação (PIBIC).